

Director — J. Moreira
Luz — J. Siqueira
Assessor — A. Brasil
Secretario — E. Soares
Administrador

R. P. 10-1
R. Comendador
L. Pereira
C. Faria
Vianna Castello

A LUZ

ORGAN DAS CLASSES ESTUDANTINAS DO LYCEU DE FLORIANO

Anno I — Num. 2

Florianópolis, 5 de Novembro de 1930.

Edição especial ao Dr. Marques da Rocha

Dedicatória

O nosso jornalzinho, se bem que em poucos dias de existência, vem torcendo a beneficência, luz, conforto e segurança dos nossos leitores, sem contudo tomar a liberdade, por não deitar obscuros títulos, como epíteto de suas páginas, mas simera homenagem, dedicar o nome a quem de hoje, como prova de sua gratidão, e a alegria colhida, que nos vem desde bem lá fora, a illustre pessoa do Excmo. Dr. Marques da Rocha. Não queremos com isso apressurar ao Dr. Marques o nosso valor, e dar o grande esforço necessário de corações, pedunculando que enfeitado hoje a grande luta de interesse, para alcançarmos, através, os laços que não se rompem, os nossos bons sentimentos.

A LUZ

Surgiu mais um jornalzinho, organ destinado aos trabalhos acadêmicos da escola de ensino. Nello não melhor cultivando sua intelligencia, ampliando os seus conhecimentos. Não, pois, os alunos do engrandecimento da Patria, são pequenos heróis que foram comprido tempo a pilha de pedras na reguira — a ignorancia.

Resultados certos, resultados! De quando em quando vão comprehendendo o circo, da lo comba

te a vida, repellido a grande inimiga da instrução, que penetra em suas consciências. E victoriosos serão na luta, embora difficilissima, todavia vencivel. E esta victoria de que falo, depende exclusivamente de perseverança. Nada lhes faltará, uma vez que a tentam, para chegar ao seu desideratum.

Lutem, meus patrioticismos; não retrocedam nunca, o serão felizes. O seu ideal é o mais bello, o mais digno de applausos. Conservem-se nelle firmes, mantendo a boa disciplina e solidiedade, e, com solicitude, ajam no desempenho do seu papel.

Eu, as qualidades de admirador que sou, do vóçê, limito-me, embora com as minhas poucas e pallidas palavras, a aconselhar os na direcção do seu trabalho, pois bem reconheço a sua grande força de vontade no interesse pelo engrandecimento da Patria. Fazendo votos para que o seu sympathico e bem acolhido jornalzinho se propague por muitos annos, penso ao seu interesse de por os meus fracos e limitados préstimos, no que acharem-lhes possam ser úteis.

David Damasceno.

Os mal recompensados

Não poderia deixar de falar sobre a recompensa que têm os professores, os maiores benefactores do mundo.

Aqui em Florianópolis, por exemplo, muitas vezes nas occasioes que elles com extrema delicadeza, com "suave" palavras nos querem guiar para o bem, levar-nos para um ambiente de felicidade, os que não comprehendem o esforço, o sacrificio feito por elles, procuram todos os meios para não lhes prestarem a minima attenção.

Quantas vezes estes distribuidores das felicidades humanas não sabem das suas aulias, não terminam as suas proleções com o coração repleto de amarguras por terem sido victimas da crueldade, da ignorancia de alguns dos seus alumnos! Quantas vezes!

Mas o consolo que de vem ter é este: um dia, embora tarde, aquellos que mal os mantinham, achando-os em condições precarias devido a sua analphabetia, hão de comprehendê-lo quanto perderam, e ficarão occupados em saber que alguns dos seus collegas que heilham

perante a sociedade, que fazem figura um todos os seus actos, não o fazem por superioridade de classe social, fortuna. Não, é simplesmente pelo motivo de terem sido obediêntes aos professores, prestando-lhes a maxima attenção nas aulas e finalmente cumpridores rectidão os seus restrictos deveres nos collegios.

Se alguns confiados nas felicidades actuaes não estudam, abandonando por completo o seu futuro, mais logo hão de culpar definitivamente aos dignos professores que absolutamente não têm a menor culpa.

Outros ainda, confiados na sua fortuna, não ligam os seus livros pensando aquella inacabavel, indestructivel.

Mas é um fatal engano: a riqueza pode de um momento para outro aniquillar-se e o saber jamais se acabará, pois este é o fructo que colhe o alumno attentoso e finalmente bom.

J. MOURA.

POSTAL

A MINHA QUERIDA IRMÃ.

Manhã sombria. O céu, esvolto em espessas nuvens, parece indicar-nos o caminho rude e frágil, por onde, passo a passo, seguimos submissos o nosso incerto itinerario.

E ali, absorta, imersa em um vismar profundo, meu espirito revestido tambem de uma sombra que tanto nos pesa, exprimindo um sentimento indefinivel, voo longe, muito longe, talvez aos páramos arcos das montanhas celestias, ou para a immensidade do oceano, deusa massa impetuosa que nos arrasta de mais remotas recordações do passado, deusa sonho ideal-de tempos idos que jamais voltará! Praço nesse sonho acordado, submergida em um pensar infinito, livre saudades.

amargos saudades de ti, minha querida irmã, das meus melhores dias civis, dos nossos dias de perfectas felicidades.

E, sem sentir, quasi imperceptivel, rotou crystallina e albentosa, pelas minhas faces, uma lagrima, confidencia unica do que ali comigo se passara. E só aquella lagrima sentida da magoa que torturava o meu pobre espirito, veio despertar-me do lethargo em que jazia, porque já o astro—rei galgava terreno em demanda do horizonte opposto, derramando, pela amplitude do Universo, os seus sificantes e ardentes raios, espalhando assim as brumosas sombras do seio da terra e do meu corpo. Neste momento (se bem que espiritualmente), beija respectoso a tua meiga e gentil fronte.

Tua
YARA.

Instrução

Como é bella a Instrução! Como nos faz felizes!

Este germen fecundo, ao passo que nós o procuramos, vai penetrando nos nossos organismos e os vai fazendo fortes.

Out'ora no nosso amado Brasil, era difficil vêr-se a mocidade ansiar pela instrução. Hoje, graças a Deus, não; a mocidade faz todos os sacrificios, não mede obstaculos, e ansiosa lança-se á procura de Instrução. E esta luz benfazeja, este balsamo precioso, abre-nos a mente, faz-nos desejar a gloria, e mostra-nos, como alvo, os vultos brilhantes de grandes brasileiros, que alcançaram a gloria, a immortalidade, por seu saber, por sua instrução.

E nós, pequeninos, aereos, desejosos, ansiosos mesmo, por vêr coroados os nossos esforços, lançamos-nos a procurar a Instrução, como se só ella nos pudesse trazer a felicidade!

Como é bello vêr-se moços e moças, a aspirar um mesmo sonho um mesmo ideal! Todos unidos pelo mesmo sentimento! De frente erguida a combater e a lutar, pela gloria do nosso amado Brasil!

O Brasil, a nossa tão querida Patria, não deve ser somente um paiz rico, um paiz

VIDA SERTANEJA

Eu, na qualidade de sertaneja, não posso delixar de descrever esta vida, dizendo o que ella tem de mais bello, pois nos sertões é que se goza de um ar puro, apreciando toda sorte de bellezas, em ver seus prados, representando para nós o que o povo das cidades chama de «Avenida», representando os nossos campos avenidas mais bellas ainda, porque as suas bellezas são naturaes.

De manhã, antes dos primeiros raios do sol, os passaros accordam e começam alegres a ensaiar seus cantigos, fazendo com que, quando o sol nos mostra seus primeiros raios, ouçamos os seus cantos já ensaiados, mostrando-nos assim o que o povo da cidade chama de «musica», sendo que a nossa em vez de ser representada por instrumentos, é representada pelos bellos cantos destes passaros, distinguindo-se os canarios, os sabiás, os gallos de campina e outros tantos, que juntos formam a nossa musica que tanto apreciamos e que não podemos deixar de apreciar mesmo por causa de sua belleza, porque é a unica que vemos e mesmo por que os passaros a cantam com tanta docura com tanta habilidade, parecendo-nos não haver no mundo outra igual.

Porém, não sabendo

bello, ou um paiz industrial; deve ir além. Para o futuro elle deverá ser—o paiz mais culto e mais progressista finalmente, um paiz onde não haja analphabatos!

elles fazer um gosto que entre si se combine para se reunirem em uma certa hora, num certo lugar, para fazer com que em qualquer hora elles se reunam para nos deliciar com esta musica de bellezas, têm sempre as horas certas para se reunir casualmente, como sejam: pela manhã e á tarde, não tendo o gesto e talvez mesmo a disposição precisa para se reunirem em qualquer outra hora, como nós sertanejos desejavamos.

Ao meio dia, quando dizemos que o sol se acha no meio do céu, ou na realidade quando a terra, executando seu movimento, nos apresenta em frente ao sol, tudo é silencio, pois devido ao calor as aves procuram se refugiar em altas e frescas arvores para descansar e mesmo para livrar-se do calor que todos nós sentimos nessa hora, sendo isto a causa deste silencio, pois ainda mesmo que ellas entem, é haixinho e somente para distrahir estas horas em que o calor as faz ficar paradas.

Aproximado-se a tarde, ellas vão deixando seus pousos primitivos do descanso, e voando de uma para outra arvore. Chegando finalmente ás seis horas, todas as aves ao reunem novamente, entoando um canto tristonho como a dizer-nos assim o que o povo da cidade chama de Ave-Maria.

Rivallon.

No sertão

Chuva. As campinas cobrem-se com uma cortina amarelada das borcinhas que desabrocham com o sujar das aguas.

A alegria em tudo se manifesta.

Logo, bem logo, resta o trovão, annunciando a alegria e a saudade.

O sabiá—príncipe das matas—já no alto da palmeira canta suavemente a saudade e a dor para o saudoso viajante, que se não lembra já em relembrar tudo que atraz lhe ficou, suspira tristemente e, com o coração cortado por esta dor, esta grande saudade, quando se aproxima a Ave-Maria, solta-se e geme.

Começa a esconder-se, muito além, no horizonte, o sol, que ainda doura com seus raios reluzentes o cumo da terrania.

A Natureza, na sua placida monotonia, quieto-se.

Anitees. A vida é triste e serena para quem tem a saudade do que se foi; esta saudade que faz do coração de quem a sentiu o vazo deitado do martyrio.

E quem relembrá, nos verdjeantes prados do sertão, numa destas tardes de inverno, o seu feliz passado de amor! Sofre... sofre tanto, que até se arrepende em já ter amado!

R.

12 DE NOVEMBRO

(DESCRIPÇÃO)

Erão as primeiras horas do dia.

Os estudantes dos diferentes collegios reúnem-se nos estabelecimentos em que estudam, para haustar o querido pavilhão da nossa terra.

Depois de hazienda a nossa bella bandeira, segue a passate; e enorme multidão que a acompaña, transbordante do mais vibrante patriotismo, auxilia os futuros defensores da nossa Patria a cantarem o nosso bello hymno.

Um alumno de um dos collegios presentes pede a palavra e em poucas phrases faz o resumo da data que ora humildemente procura descrever, preocupando-se, em primeiro lugar, do heroismo, do amor á sua Patria, que teve o grande marechal Deodoro da Fonseca, uma das altas personagens do valoroso exercito brasileiro.

Terminando emfim este dia de felicidades, voltam ás suas casas os alumnos que com grande prazer nella tomaram parte.

GUILLIAMS.

Marchamos

Se o progresso de um povo está, principalmente, no seu desenvolvimento intellectual, Floriano, e nossa querida Floriano, deve avaliar de alegria e contentamento que renhama outra cidade do Paribá, depois da capital, bem tão respeitosa o triumpho que elle se alcançou.

Podemos julgar pela imprensa, theatro de luz e de talento, deixando de parte os collegios, causa efficiente desta resultado do satisfaccção. Este é realmente o ponto em que Floriano culmina—na imprensa. Com prazer vemos a marcha triumphante desta incomparavel Floriano, onde se publicam, com assiduidade, como peridicos atitandando a e eloquentemente que somos amigos do trabalho e dados ás letras e ao progresso.

Neste certamen admiravel, nesta obra ingente de gloriificação, a mocidade estudiosa vem contribuir com seu esforço abnegado, trazendo á publicidade o sympathico jornalzinho a Luz que hoje se edita pela segunda vez.

É pequena, simples e modesta; mas sobra ser forte, sollicito e intrasigente na defesa dos seus principios e no intuito de bem servir á sociedade.

Que seja longa a sua vida e repleta de felicidades.

X.

O Bonito do Lyceu

O Bonito do Lyceu é um rapaz que gosta de grandes regalias perante seus collegos de estudo naquelles estabelecimentos.

Sua tarefa, só depois de alguns mezes, elle resolveu fazer, embora por muita insistencia dos velhos, seus paes. Depois que ainda fardado está ainda mais bonito e mais elegante do que quando andava sem fazer.

Foi nomeado no Lyceu, para escrever o nome de todos os alumnos e alumnas de aquelle estabelecimento, em seus cadernos de sabbatinas de desenho, para ganhar mais greo em cada sabbatina de desenho que fizer. Mas elle está fazendo como he costume, porque se trata de fazer

o sorriso nos rostos das alunas, por não lhe parecer humilhante.

Os alumnos, vestidos por esse lado, vestem para o outro.

«O Leão», leccionista e mais «chato» das classes, reacciona, e leva por orgulho, a escrever os nomes dos alumnos em sua carteira. Vejam como o Bonito se impõe!

E o mais interessante é que, com isso, vê-se bonito todo chinô de cada polca, estas.

Está namorando!

Avulso que «bonito» silencia? Tem promessa de gozar grandes regalias nesta cidade, e no Lyceu principalmente.

Três livros em completa-tor de pesquisa.

Aguardando.

Leão de lá.

Oh! Leão de lá

Na numero anterior me offendeste sem que para isto tivesse motivo. Mas se a minha palavra te grande e os meus pés não escorregam, a culpa e não a ti dizem elles, incom-tar.

Olhas sobre para as ditas alunas, esquecendo assim das leis, tu por isto humilha-as. Assim como os meus chapéus, são os teus chapéus, nenhum mudo de direito para as falas, pois a pontuação que calca e ainda universalmente agurada. O teu corpo gigantesco dá um proporcão para teu pé formidavel, mas horrivelmente reduzido para tua cabeça tão microscopica, quanto para os teus olhos. Reparando nas tuas imperfeições vejo como é leão ridicularizar os defeitos alheios.

Enfim tu és um leão.

Gerson

Nova redução

Estamos hoje como dia o provelho popular, «de pura-linha», «abito de assinar os três alhos» e os de redactores desta organ no unico Vigor collegas Raul Caval-sante e Yvonne Cavallio.

Esses dois importantes valores que no nosso meio social representam figuras de alto valor, entram simultaneamente

lá para a redacção desta jornal.

Desse modo nos temos com grandes e muitas felicidades e introduzidos para finalmente nos apresentarmos de uma idéa enfeitada as listas ou por entre as dificuldades da vida jornalística.

Manhã de inverno

E linda a manhã invernosa. O céu coberto de nuvens brancas tem mais impen-sabilidade, belleza, e inspira-nos mais. Das arvores, brotam as copas, verdes como a esperança no segrô, sobre d'um vento amarelado da chuva pronta a cair.

Os passaros voam com mais graça e liberdade, e cantam mais harmoniosamente doze. Nas ruas vê-se um consumidor e cheio de vida, de pessoas a quem a natureza communicativa parece ter transmitido o seu prazer.

De repente o tempo torna-se mais frio, os passaros já não voam ligeiros, os cantos, docemente, já não se vêem nas ruas e nelleas pessoas allegres. O céu também se torna quasi inexistente aos nossos olhos. É a chuva que se territorialmente sobre a terra, cobrindo assim a belleza desta manhã de inverno que, amarelado, admira a que descevo pallidamente ao som monótono da chuva e desprender-se da atmosphera.

Neste momento vejo grande analogia entre o homem e a natureza.

Quando nos labios floresce o riso, filho do prazer, vem logo a lagrima, filha do dor, opposto.

Pory.

A um amigo

Sinto muito ter de começar dizendo cousas ruins, mas você é o culpado. É muito interessante, só pensa em si, no que lhe é proveitoso, em lucros de qualquer especie. Viva na preocupação de si mesmo.

Não quero dizer que deva mudar de vida alheia, isso já você faz regular-

mente. Espero dizer que és um grande egoista, e essa qualidade geralmente arrasta um grande amigo.

Finge e é feraz, mor-daz, gosta de se divertir com a reputação alheia. (Desce) Não tem força de vontade enérgica para conduzir-se, e por isso, como pode, alheia a alma dos outros, traz os que lá estão para baixo. És não lhe diria todo isso se não visse que você é capaz de se regenerar. Ninguém o conhece, todos se iludem. Mas elle aproveita o sentimento, a intelligencia, procure ser magnanimo e abandone as apparencias, abra-se mais com frequencia e lealdade. Fim, seja sincero, queira ao proximo como a si mesmo. Faça a outros o que gostaria que lhe fizessem. Gostarei que me contes e a não duvide que sou quem eu estou dizendo. É bom possível. Fogo este favor, «ninguém» como quiser.

TUTY.

Offerta

Pelhores das agradecemos a offerta de um sentimento nos fez o intelligente senhor José Heitor, de manhã com o nome de «A Luz».

Errata

A nossa primeira edição circumsta neste dia de no dia 22 de outubro p. passado. Por um lamentavel descuido de revisão achou com a data de 28 de setembro.

Aqui faz, pois a rectificação.

NOTA

Por effluencia de caberia no numero edição fazemos lembrar a todos para o proximo numero, diversas collaborações.